O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 43.º — N.º 2136
Sábado, 24 de Dezembro de 1949

VISADO PELA CENSURA

NA VÉSPERA

—o—

E' amanhã dia de Natal—a festa dulcíssima da família que transforma durante o breve espaço de 24 horas os conflitos entre os homens e entre os povos em problemas secundários, em questões inoportunas ou absurdas. Por isso se festeja em toda a parte do mundo. Repicam os sinos alegremente, na intimidade dos lares confraternizam as almas e é assim, neste ambiente de paz, de amor, de colorido e de elevado espiritualismo que nós queremos que floresça nos cérebros um entendimento entre os homens, tornando-os amigos.

Natal! Festa bendita, que no lusitanismo da nossa gente quer dizer fraternidade—nós te saudamos!

O Democrata *deseja aos seus assinantes, colaboradores e anunciantes, enfim, a todos que concorrem para a sua manutenção, as mesmas horas cheias de luz no horizonte da existência assim como o novo ano de 1950, prestes a despontar, repleto das maiores venturas.*

Atitudes

O sr. dr. Pinto Barriga, apoiado pelo seu colega, sr. coronel Durão, insurgiu-se no Parlamento contra o facto de haver quem entenda que deveriam ser suprimidos os feriados de 5 de Outubro e 31 de Janeiro, duas datas a que o actual regimen anda ligado e bem mereceram as vibrantes palavras pronunciadas pelos referidos membros da Assembleia Nacional.

O Democrata, salientando a oportunidade da intervenção, felicita-os e apoia a sua atitude.

O Inverno

Entrámos na Estação que mais flagela a humanidade quando se apresenta de mau caris.

Resta saber aquilo que nos reservará visto ter pela frente o ano santo...

Os ovos

Estão a vender-se por alto preço, o que nos leva a pedir providências a quem de direito, afim de evitar tanta exploração.

E' demais.

Na Síria

Houve agora um novo golpe de Estado, isto é, o terceiro ali produzido no curto espaço de nove mezes.

O Exército tomou conta da situação, as chegadas e partidas de aviões estão suspensas e a barafunda cada vez se complica mais.

Que grande trapalhada!

Tudo por causa do Iraque.

Cartões de boas-festas comíveis

Foram postos à venda com o maior exito na América. São em pasta de frutas, tendo por baixo o nome do destinatário a seguinte legenda: *Com os votos de um Natal e de um Novo Ano ricos de frutos.*

Sempre há cada lembrança!...

Magistratura

Deixou de exercer as funções de juiz de Direito na nossa comarca, aposentando-se, o sr. dr. António Gorjão Nogueira, a quem na segunda-feira foi oferecido, pela família judicial, um jantar no *Arcada-Hotel*, tendo no momento próprio usado da palavra alguns convivas que enalteceram os predicados que reune o homenageado, como cidadão, pondo ao mesmo tempo em relêvo a sua competencia como magistrado,

O sr. dr. Gorjão Nogueira, por ultimo, agradeceu, sensibilisado, a manifestação de simpatia de que foi alvo ao abandonar a magistratura.

* * *

A vaga que ficou em aberto será preenchida pelo sr. dr. José Luís de Almeida, que vem transferido da comarca de Vila da Feira e a quem apresentamos cumprimentos.

ÊSTE JORNAL

não se publicará, como dissemos no número anterior, na próxima semana, destinada a ajustar contas, a pôr em ordem os serviços administrativos e a afinar a engrenagem sobre a qual deve girar no ano de 1950.

Até 7 de Janeiro, pois, se um poder mais alto não se levantar...

IMPRENSA

A Aurora do Lima

No dia 15 do corrente passou mais um aniversário deste presadíssimo colega de Viana do Castelo, que é decano dos jornais do Minho e onde Bernardo Silva, cuja memória invocamos com saudade, trabalhou muito tempo com a maior dedicação e extraordinário amor à terra onde nascera para mais tarde se tornar seu fervoroso paladino na imprensa.

As nossas felicitações.

Notícias de Viana

Igualmente completou 23 anos este outro confrade da mesma terra amiga, que o dr. Rocha Páris dirigiu bastante tempo e ao qual também nos ligam recordações de um passado que não volta.

O *Notícias* defende desde o primeiro número o nacionalismo, tendo agora por director interino o sr. engenheiro Alberto Vilaça.

Professor Egas Moniz

Em virtude de ter sido distinguido com o Prémio Nobel, vai este sábio ser homenageado o eminente cientista para o que se acha constituida uma comissão de que faz parte, como presidente, o dr. Alberto Souto.

Devem se fazer representar todos os concelhos do distrito, não estando, porém, ainda designado o dia.

Caminhos de ferro

Como consta que vão ser feitas alterações no horário, lembramos que traria vantagens a esta região um combóio que saísse de Aveiro para o Porto, por volta das 10 horas, assim como outro para o sul às 13 horas.

Já os tivemos em tempos idos.

Atenção para a 4.ª página

Churchill

E' esperado na Ilha da Madeira onde assistirá à passagem do ano, o chefe do Partido Conservador inglês, que se fará acompanhar da esposa e ali se conservará em Janeiro de 1950 alguns dias.

Winston Churchill abster-se-há de abordar quaisquer assuntos políticos, dizem, durante o tempo da sua permanência.

Caça à perdiz

Na presente época venatória terminou a 15 do corrente, segundo um decreto vindo a público.

Cêdo, mas talvez os caçadores venham a aproveitar, de futuro.

Pelos Correios

Em cumprimento do Decreto n.º 30.320 de 19 de Março de 1940, o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo enviou-nos o seguinte comunicado:

O jornal *O Democrata*, de Aveiro, numa local do seu número de 22 de Outubro p. p., alude a uma exposição recentemente feita aos CTT, solicitando vários melhoramentos nos serviços da estação urbana da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT que foi devidamente considerada a exposição em causa, encontrando-se já em estudo a possibilidade de estabelecer naquela estação urbana o serviço de aceitação de encomendas postais.

Pode tambem informar-se desde já, que não é agora viável a elevação de categoria da mesma estação, pelo que os interessados terão de aguardar melhor oportunidade.

E' no entanto para agradecer e por isso nos apressamos a transmitir a boa nova, como nos cumpre.

O preço do café

Fala-se em nova subida do que se vende à chavena nos respectivos estabelecimentos.

Efeitos da guerra em S. Tomé...

Foguetes

Parece que sempre vão ser proíbidos os de grande estampido, pelo menos dentro da cidade. Porque, nas aldeias, a verdade é esta: são eles que anunciam as festas que se realizam a muitos quilómetros de distância umas das outras e por isso, atendendo a essa finalidade e porque se trata de uma indústria criada, é de agradecer uma certa tolerância, deixando girar o comércio e que o povo se divirta a seu modo.

O povo! Fonte de riquêsa de todas as nações e por isso com direito a algumas regalias nos dias de comemorações—de festa—nas suas terras.

Ou não?

Benemerência

Recebemos para os pobres deste jornal: 100$00 dum industrial que há anos reside nesta cidade; 20$00 dum conterrâneo nosso em sufrágio da alma de seu Pai; mais 20$00 do sr. Rubens Simões da Silva e 10$00 do sr. José Maria dos Santos Carvalho, residente há muito na capital, que também pagou a sua assinatura durante o ano de 1950.

A todos os nossos agradecimentos.

O baile de 31

A comissão organizadora do baile marcado para o fim do ano em benefício da Santa Casa da Misericórdia, trabalha com entusiasmo, de forma a que seja avultado o número de famílias que tome parte na soirée que, como já dissemos, se realiza nos salões do Teatro Aveirense.

* * *

Os promotores pedem às pessoas que fizeram a marcação das mesas o favor de levantarem os respectivos cartões de admissão, até ao dia 26, afim de puderem preparar o serviço de harmonia com o número com que contam. Comunica, também, que as poucas mesas ainda por tomar podem ser marcadas nos Estabelecimentos Oliva ou pelo Telefone 492.

VIAJAR, VER E APRECIAR

Acompanhando uma das melhores vistas da nossa Avenida, daquele tempo em que o arvoredo lhe dava graça, e sombra e a impunha como talvez a primeira da província, publicou o sr. Crisóstomo Cruz na *Voz de Portugal*, de que foi fundador no Rio de Janeiro e ainda é colaborador, o seguinte artigo:

Fomos a Aveiro, partindo do Porto numa manhã domingueira de lindo sol, seguindo pela estrada que margina a linha da costa, entre as praias floridas de Francelos, Miramar, Aguda e Granja. Pitorescas vivendas em ruas areadas de parque e rodeadas de jardins, cheias de encanto e de ar balsâmico que emana nos pinheirais a misturar-se ao aroma tépido das flores que enfeitam os muros e os canteiros da bela estrada. Mais ao sul estamos em Espinho, com sua praia, que é uma das mais frequentadas do país, sua esplanada soberba e praças amplas, arborizadas e engalanadas. Através da vasta planice litoral chegamos a Ovar, que também se destaca com os mesmos atraentes encantos e promissores progressos.

De Ovar rumamos para Estarreja, Salreu, Angeja, e em breve chegamos a Aveiro, atravessando extensos campos cultivados. Aveiro também acompanhou o progresso e de uma forma extraordinária. A cidade prima pela beleza que surpreende. Uma nova avenida com óptimos edifícios e luxuosos estabelecimentos comerciais. Entre o labirinto dos canais vamos até à Barra. Transposto, na ponte da Gafanha o canal de Ilhavo, atravessamos a parte norte das antigas dunas da Gafanha, entrando numa verdadeira estrada aquática, um sulco branco entre as salinas até à Barra, onde a ria comunica com o mar; duas magníficas praias: a do Forte e a do Farol, sendo este o mais elevado de Portugal, dominando um vasto horizonte de terra e mar. Pouco distante chegamos à Costa Nova. Em frente se faz a secagem do bacalhau em extensos tendais. Mais além, para as bandas do mar, a praia de S. Jacinto, já com grandes e modernas edificações e a base da aviação marítima com enorme hangar.

Depois de nos deliciarmos sob os arvoredos do parque com um almoço ao ar livre, oferecido pela família Lage e completado com uma típica caldeirada de enguias oferecida pelo ilustre professor do Liceu, dr. Agostinho Gomes, fomos a Ilhavo, terra de lindas mulheres e onde existe a famosa fábrica de porcelanas da Vista Alegre. Terra feita pela gente do mar, plantada à beira do Atlântico, sempre clara como o sol, Ilhavo oferece variadades de aspectos urbanos. paisagens e tipos. Do velho Ilhavo de ruas estreitas, surgiu uma vila moderna de ruas largas e praças vastas limitadas por uma arquitectura quase típica que procura no azulejo o elemento principal da decoração. O jardim, enriquecido e perfumado com rosas de Alexandria, farto de relvas, é ponto de reunião em horas de ocio. A' sua volta o Mercado Municipal, os Bombeiros, os Correios, o Cinema, enfim o circulo mais animado do burgo que deixamos depois, em regresso ao Porto, passando então por Verdemilho e outras povoações da região, cujo ridente aspecto jámais poderá apagar-se da nossa lembrança,

E quem há que, passando um dia por esta invulgar região, não fique dela enamorado?

Aos pares...

—o—

São dois casos passados recentemente um em Milão e outro em Roma, por causa do futebol. O primeiro deu-se durante o encontro Milão-Turim. Um rapaz milanez protestou contra a decisão do árbitro que tinha expulso dois jogadores da sua equipa favorita, que uma crise cardíaca vitimou sem remissão de pecados; ao segundo sucedeu o mesmo, mas esse levado pelo excesso de entusiasmo quando calorosamente se manifestava ante a boa exibição da sua equipa. Por coincidência, logo sofriam ambos do mesmo mal!

Ai se a Amália começa também a ter influência no coração dos seus admiradores!...

Verdade seja que cantigas leva-as o vento...

UM GRANDE EXEMPLO

—o—

Transmitem de Buenos Aires que um operário de 58 anos acaba de se licenciar em Direito para dar o exemplo aos filhos, um dos quais jogador de futebol e que não quizeram estudar. No decorrer do curso nunca deixou de trabalhar como torneiro para agora ir estabelecer-se como advogado.

Muitas felicidades.

Dr. Mário Duarte

Vindo de Marselha, onde é consul do nosso país, esteve no último sábado em Aveiro, acompanhado de sua esposa.

Deve passar o Natal no Porto, tencionando nos princípios do próximo ano regressar ao seu posto, após nova visita à sua e nossa terra.

Apresentamos-lhes cumprimentos.

O mar em Espinho

Voltou, enfurecido, a fazer das suas, arremetendo, principalmente ao sul, contra as trazeiras da antiga fábrica de conservas da firma *Brandão Gomes & C.ª*, que destruiu em parte, assim como alguns prédios das suas imediações. A desolação acaba de apoderar-se da gente a quem a água ameaça os haveres, sendo de presumir que os estragos já registados não fiquem por aqui.

Novo funcionário

Tendo assumido o cargo de patrão-mór da capitania do porto de Aveiro o 1.º tenente, sr. Firmino Augusto Afonso, apresentamos-lhe cumprimentos.

Escola Industrial

—o—

Efectuou-se ante-ontem uma sessão solene neste estabelecimento de ensino para a distribuição de prémios e donativos aos alunos que a frequentaram e o mereceram no ano transacto.

Presidiu o sr. Governador Civil substituto, assistiu o sr. Arcebispo-Bispo da diocese e pronunciou-se sobre o acto o sr. dr. Amadeu Cachim, como director da referida Escola, pondo em relevo o seu significado.

Sem espaço para mais, agradecemos ao sr. dr. Amadeu Cachim as atenções havidas para com este jornal.

Pelo Teatro

Promovido pela Acção Cultural das Fábricas Aleluia realiza-se na próxima quarta-feira um espectaculo no Teatro Aveirense com o nome de *Celebração do Natal*.

Do programa consta uma palestra do sr. prof. dr. Eduardo Antonino Pestana, subordinada ao título *A Filosofia do Natal*; representação dum Auto do Natal, poesias alusivas à mesma quadra, etc.

Actua o Coral Aleluia na I e III parte, sendo esta preenchida exclusivamente com canticos do Natal de França, Inglaterra, Alemanha e Portugal.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Berta Ferreira da Cunha Pereira, esposa do sr. António Marques Pereira, funcionário do Banco N. Ultramarino de Viana do Castelo; o sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do nosso Liceu; a interessante Maria José Pereira Manica e o menino Lúcio Custódio Guimarães Santos, filhos, respectivamente, dos srs. Teotónio Manica, 1.º sargento de Infantaria 10 e Arnaldo Estrela Santos, comerciante local; amanhã, o nosso presado amigo dr. Mario Duarte, consul de Portugal em Marselha (França) e a menina Natália de Oliveira Lemos, filha do sr. Abel de Lemos, ausente em Cassequel (Angola); no dia 26, a sr.ª D. Celeste Freitas Fidalgo, esposa do comerciante sr. Benjamim Fidalgo, e os srs. António Guimarães, Elio Ferreira e Joaquim Martins, residente em Luanda (Africa Ocidental); em 27, a sr.ª D. Maria Júlia de Oliveira e Silva, cunhada do sr. Artur Silva, inspector do Vale do Vouga, e o sr. Alberto Ferreira Barbosa; em 28, a sr.ª D. Isabel Marcos Vilela, professora de ensino primário e os srs. Henrique Ramos, da Foto Central, tenente Joaquim de Matos, residente no Porto, e Fernando J. Rocha, ausente em Sá da Bandeira (Angola) e o menino Nelson Mónica Modesto, filho do sr. Ernesto Freitas Modesto; em 29, a sr.ª D. Maria Isolina Rodrigues Leitão, esposa do nosso amigo dr. Humberto Leitão, esclarecido clínico, e o também nosso presado amigo conselheiro Azevedo e Castro, com residência na capital, e os srs. Joaquim António Vieira, funcionário, da filial do B. N. Ultramarino e Duarte Augusto Duarte; em 30, os srs. dr. Mário de Azevedo e Castro, médico nas Caldas da Rainha; Joaquim Coelho da Silva, ausente em Vila Pery (Africa Oriental) e José da Naia Pinho e seu filho o inocente António Manuel; em 31, as sr.as D. Laura Mendes Leite de Almeida, esposa do sr. general João de Almeida e D. Barbara da Costa Crespo, residente na Batalha, e os srs. Alberto Vaz Pinto, 1.º sargento de Cavalaria, e José Marques Pitarma, industrial de panificação em Lisboa; em 1 de Janeiro, a sr.ª D. Júlia Seabra Cancela Duarte, esposa do sr. Severim Duarte; em 2, as sr.as D. Olinda Maria Soares e D. Carmen Seabra F. Neves, esposa do nosso amigo Severiano Ferreira Neves, ambos professores primários, e o menino João José Picado da Naia, filho do sr. José Estevao da Naia, capitão de marinha mercante; e em 3, a sr.ª D. Lígia Patoilo Cruz, conservadora do Arquivo da Universidade de Coimbra e filha do sr. António Simões Cruz, e o sr. dr. Joaquim Henriques, considerado clínico.

Casamentos

Em Lisboa teve lugar, no domingo, com carácter muito íntimo, o enlace do nosso conterrâneo José Laranjeira Marques, filho da sr.ª D. Maria Emília Laranjeira Marques, professora aposentada, com a sr.ª D Maria das Dores Marreiros de Pinho, filha do arquivista sr. Adelino Correia de Pinho e de sua esposa a sr.ª D. Aurora da Encarnação de Pinho, há pouco falecida.

Ao novo lar desejamos um futuro venturoso.

Partidas e Chegadas

A passar o Natal encontram-se nesta cidade os srs. dr. Carlos Vilas Boas do Vale, juiz de Direito em Abrantes e esposa; Amadeu Pinto dos Reis, secretário de Finanças em Celorico da Beira; e as alunas da Universidade de Coimbra, Maria Helena Farto Ramos, Maria Helena Rangel de Pinho e Dulce Alves Souto, filhas, respectivamente, dos srs. Henrique Ramos, dr. António de Pinho e dr. Alberto Souto.

—Durante esta quadra festiva encontra-se com sua estremosa família em Anadia, o nosso velho amigo conselheiro Azevedo e Castro, residente em Lisboa.

—A'quela cidade foi passar algum tempo a sr.ª D. Maria Júlia de Sousa Lopes, viúva do nosso inolvidável amigo José de Sousa Lopes.

—Estiveram nesta cidade os srs. Marcelino Gonzalez Peña, e esposa residentes em Almos ter; capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim, e Manuel da Silva, industrial na capital.

O racionamento

Pede-nos a Delegação da I. G. dos Abastecimentos para informarmos o público de que a distribuição do açúcar, do corrente mês, é feita do tipo cristal, ao preço de 5$60 o quilograma e que as cartas para o primeiro semestre de 1950 importam, cada uma, em 1$00.

Direcção de Finanças

Está a ser de novo instalada no edifício do Govêrno Civil, à Praça Marquês de Pombal, onde se manifestou um grande incendio na noite de 17 de Outubro de 1942.

E' a primeira repartição que faz a mudança depois das grandes obras que o restauraram.

Irão desaparecer os barbeiros?

Tentativas não faltam para isso. Assim, a título de experiência, uma nova máquina automática vai ser instalada nos hoteis e estações do caminho de ferro de Nova-Yorque, na qual se introduzirá uma moeda por determinada ranhura, que, libertando um aparelho electrico de barbear, dará a corrente necessária para trabalhar com ele durante seis minutos. E depois, por meio de um pulverizador, a mesma máquina perfuma o rosto do cliente!

Tudo isto com a rapidez e a economia indispensáveis...

Desastre mortal

Num trágico acidente de viação ocorrido no domingo em plena vila de Anadia, de onde era natural e residia, perdeu a vida quando, montado numa motocicleta dum amigo descrevia uma curva com certa velocidade, o furriel aviador, recentemente licenciado, Francisco José Meireles Martins, de 26 anos de idade.

O desventurado moço deixa viúva a sr.ª D. Fernanda Alegrete; era filho da sr.ª D. Clara Meireles Martins, professora oficial, e de seu marido, o sr. Manuel Martins, e sobrinho dos srs. Hermenigildo e Nuno Meireles, êste gerente da firma *Ricon Peres, L.da*, da capital.

A triste e lamentavel ocorrencia consternou, como é de calcular, tada aquela região onde o extinto só contava simpatias.

Associamo-nos ao luto que envolve a desolada família.

Sacas de papel

Antigamente era em cartuchos que nas mercearias se pesava a farinha, o açúcar, o arroz, o café e tantos outros artigos próprios desses estabelecimentos e que mais tarde passaram a ser fornecidos aos fregueses em sacas de vários tamanhos, segundo as quantidades. Até aqui tudo muito bem. Todavia, aparecem sacas que estão a pedir cuidada vigilância por transmitirem à mercadoria porcarias inadmissíveis, denotando poucos escrúpulos na sua confecção.

Parece-nos que já um dia fizemos referência a este assunto. Mas, pelo visto, em vão...

Achados

Na Polícia deram entrada desde 5 do corrente um porta moedas com determinnda quantia, um cachecol, uma saca de linhagem com canecas de barro, uma luva de homem e diversas chaves.

Quem perdeu?

Atenção para a 4.ª página

Calendários

Mais dois, de parede e com estampas diferentes, nos foram oferecidos esta semana pela *Casa das Balanças*, de J. Pereira da Silva, do Porto.

Os nossos agradecimentos.

Cemitério em S. Jacinto

Ultimam-se os trabalhos da sua construção, devendo começar a utilizar-se no próximo ano.

S. Jacinto, como se sabe, pertence ao concelho de Aveiro e faz parte da freguesia da Vera-Cruz.

NECROLOGIA

Em avançada idade, visto contar 82 anos, deixou de existir no seu solar da Rua do Gravito, a sr.ª D. Maria Amélia Couceiro da Costa, que descendia dos morgados de Vilarinho.

A veneranda senhora desaparece no estado de solteira e era irmã das sr.as D. Maria Cândida e D. Maria Inocencia Couceiro da Costa e dos falecidos conselheiro Jorge Couceiro da Costa e Luís Couceiro da Costa, tendo-se o funeral realisado, na quarta-feira, para o cemitério central.

A' família enlutada enviamos o nosso cartão de condolências.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

José de Sousa Lopes

Missa de sufrágio

Passando em 6 de Janeiro de 1950 o 3.º aniversário da morte do nosso inolvidável amigo José de Sousa Lopes, a sua viúva, sr.ª D. Maria Julia de Sousa Lopes manda celebrar, no dia seguinte (sábado) pelas 9 horas, uma missa na igreja das Carmelitas, por alma do saudoso aveirense o que comunica às pessoas amigas.

Caçadores de Portugal

A revista *Turismo* acaba de lançar um número que vos é dedicado. Nas cento e tal páginas de que se compõe, encontrareis a mais completa informação que sobre motivos de caça ainda foi possível reunir no nosso país. Ostentando aquela categoria que é já vulgar nessa publicação, são-nos oferecidos artigos de carácter histórico, artístico, de actualidade e anedóctico profusamente ilustrados não só com o que de melhor a arte tem produzido no campo cinegético, mas ainda com curiosas fotografias e um mapa a cores onde se indica a distribuição das espécies cinegéticas em Portugal.

Publicacão de tal categoria não pode deixar de figurar no arquivo do caçador culto cujo entusiasmo ultrapassa o gosto vulgar de perseguir a caça.

Nomes como o do dr. A. Bonfim, Armando Vieira Santos, Carlos M. da Cunha, capitão Henrique Galvão, J. Duarte de Almeida. Mariac Dimbla, Mira Godinho, Nabais da Cunha, Rocha Martins, Rogério Horta, Silvia Guerin e dr. Virgílio de Passos, etc. subscrevem os artigos que pelo seu interesse e categoria imprimem a este número da revista *Turismo* uma feição muito rara em publicações nacionais.

Dezenas de boas gravuras, entre as quais desenhos de Alvaro Duarte de Almeida, G. Nunes, Luís Dourdil, Rocha Brito, Vieira Santos, etc. dão a esta publicação o mais agradável aspecto gráfico.

Encontrando-se à venda em todas as livrarias e tabacarias do país, *Turismo* pode, no entanto, ser pedida directamente à redacção, R. do Loreto, 2.º—Lisboa.

A. Nunes, L.da

Por escritura pública de 7 do corrente, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Adelino Simão Leal, foi constituída entre António José Nunes Rangel, João Simões Teles, Victorino Reis Pedreiros e Manuel Simões da Costa, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma *A. Nunes, Limitada*, fica com a sua séde no lugar e freguesia de Arada, concelho de Aveiro; a sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo data do dia de hoje.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de compra e venda de vinho e seus derivados e ainda qualquer outro que se resolva explorar.

3.º

O capital social é de 300.000$, dividido em quatro cótas, sendo uma de 5.000$00 subscrita pelo sócio António José Nunes Rangel, uma de 145.000$00 subscrita pelo sócio João Simões Teles, uma de 7.500$00 subscrita pelo sócio Vitorino Reis Pedreiros e uma de 142.500$00 subscrita pelo sócio Manuel Simões da Costa. Todas estas cótas são em dinheiro e já se acham integralmente realisadas.

4.º

A cessão de cótas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios, mas a cessão a estranhos depende do consentimento da Sociedade, à qual, é, em todo o caso, reservado o direito de preferência.

5.º

A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos sócios João Simões Teles e Manuel Simões da Costa, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ único—Para que a sociedade fique obrigada é indispensável que em seu nome assinem sempre conjuntamente os dois gerentes, excepto os assuntos de méro expediente que podem ser assinados por um só dos gerentes.

E' expressamente proibido aos gerentes usar a firma em quaisquer documentos estranhos aos negócios da sociedade, e em letras de favor, fianças e abonações, sob pena daquele que o fizer ficar individualmente responsável pelas obrigações assumidas e prejuizos causados.

6.º

Anualmente será dado um balanço com a data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos 5°/₀ para fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios na proporção das suas cótas, sendo igualmente suportados os prejuizos, se os houver.

7.º

A sociedade apenas se dissolve nos casos previstos na lei.

8.º

Dado o falecimento ou interdição de qualquer dos sócios os seus respectivos herdeiros ou representantes ocuparão desde logo o lugar do sócio falecido ou interdito, mas deverão nomear entre si um só que a todos represente na sociedade, enquanto a cóta estiver indivisa.

9.º

Em qualquer caso de dissolução, dos sócios ou seus representantes competirá proceder à liquidação do activo e passivo.

10.º

Nos casos omissos regulará a lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Aveiro, Secretaria Notarial, 19 de Dezembro de 1949.

O ajudante da Secretaria,
Raúl Ferreira de Andrade

Correspondências

Costa do Valado, 22

Como noticiámos a festa em honra de S. Tomé deve constar, no domingo, de missa solene a grande instrumental e sermão, seguida de procissão, que percorrerá o itenerário do costume; arraial com a tradicional arrematação dos pés de porco e à noite tocarão, alternadamente, as músicas de Pinheiro (S. João de Loure) e Eixo, queimando-se nos intervalos algum fogo de artifício. Isto, claro, se o tempo permitir.

—Na igreja da Oliveirinha foi baptisado o filhinho da sr.ª D. Maria de La-Salette Martins Marinheiro e de seu marido engenheiro António Marinheiro Júnior, que recebeu o nome de António Cândido, testemunhando o acto a sr.ª Carmina Ferreira e o sr. Manuel Gonçalves de Oliveira Júnior.

—Não tem passado bem de saúde, a sr.ª D. Olímpia Rangel de Quadros, estremosa mãe da distinta professora desta localidade, sr.ª D. Amália Rangel de Quadros.

Estimamos que depressa se restabeleça.

—Veio dar dois espectáculos da sua especialidade ao Recreio Valadense o actor Silva Lisboa, que foi muito apreciado.

C.

Comarca de Aveiro

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

Por este juizo—segunda secção—e nos autos de acção sumária em execução de sentença que Américo Dias Capela, casado, proprietário, de Esgueira e outros movem contra os executados Manuel Simões Lameiro e mulher Joana Marques Cunha, proprietários, da Costa do Valado, vão à praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima do seu respectivo valor matricial, no dia 28 de Janeiro próximo, pelas 12 horas, no Tribunal, sito à Praça da República em Aveiro, os seguintes prédios, pertencentes e penhorados aos executados: Uma terra lavradia, sita no Braçal de Baixo, limite da Granja, freguesia da Oliveirinha, com o valor matricial de 5.204$40; e um terreno a vinha e mato, com suas pertenças, sito no Vale da Lebre, limite da Granja, freguesia da Oliveirinha, com o valor matricial de 3.204$30.

Aveiro, 10 de Novembro de 1949

O chefe de secção,
João António Morais Sarmento

Verifiquei:
O Juíz de Direito subst.º,
Miguel Varela Rodrigues